

POLITRECO vestibulando

91

São Paulo, dezembro de 1990 - Grêmio Politécnico - Ano II - Número 2

EDITORIAL

Este jornal que você tem em mãos é uma edição especial do Politreco (Boletim semanal da Poli) destinada a você, pretendente a uma ilustre vaga de politécnico.

A primeira fase já passou e agora você só tem mais três concorrentes para eliminar. Solidários com a penosa condição dos nossos futuros compatriotas, decidimos editar o Politreco Vestibulando 91.

Imaginamos as inúmeras dúvidas que povoam a sua cabeça (por enquanto com cabelo): o vestibular é tão complicado quanto parece? O trote é tão violento como dizem? A Poli é tão difícil quanto falam? Existe pessoas normais na Poli?

Nos propomos aqui a esclarecer algumas dessas dúvidas. Outras serão esclarecidas no VOX POPOLI, outra publicação do Grêmio Politécnico que você receberá no dia da matrícula. Outras, como você verá, só serão resolvidas durante a sua vida politécnica.

Nesse jornal você encontrará informações úteis sobre trote e matrícula, e ficará sabendo um pouco sobre o Grêmio da Poli e as atividades que ele realiza durante o ano.

A você, futuro companheiro de luta, desejamos muito boa sorte. Esperamos você em 1991!

*Paulo Blikstein (2º Elétrica)
Secretário Geral
Diretor de Imprensa*

EXPEDIENTE:

Comissão de Imprensa:

Paulo Blikstein

Paulo Figueiredo

Politreco Vestibulando:

Edição, diagramação, revisão e redação:

Paulo Blikstein

Bibliografia:

Politreco Vestibulando nº1

Arquivo G.P.

Agradecimentos:

Editores do Politreco Vestibulando nº1

João Baptista Abramo



O TROTE...

O trote é um pesadelo para muitos calouros. Mas ele não tem necessariamente que ser uma experiência desagradável. Pelo contrário, pode ser uma experiência interessante e uma oportunidade de se integrar e conhecer pessoas na Poli.

Não há como fugir. O trote é uma tradição de quase oitenta anos e é inevitável. Mas ele deve ser uma brincadeira e não um festival de humilhações e violência. Tente ser equilibrado: nem seja totalmente submisso à vontade dos veteranos e nem seja arrogante.

É natural que, ao chegar para a matrícula, você esteja um pouco desorientado. Talvez seja a primeira vez que você vem à Poli, talvez você esteja sozinho. Conseqüentemente, a sua insegurança cresce e muitos veteranos sem escrúpulos se aproveitam disso, tentando ganhar dinheiro vendendo rifas absurdas (do prédio da Poli, por exemplo), senhas falsificadas para o Centro de Computação, vagas no estacionamento gratuito, passes para o Circular (que também é gratuito) e coisas afins. Você não deve se sentir obrigado a nada: se alguém o "forçar" a comprar alguma coisa entre em contato com algum diretor do Grêmio (que estará identificado) ou com os seguranças.

Evite entrar em trotes violentos ou arriscados (já houve acidentes graves). É normal perder o cabelo, ser riscado, enfarinhado, e coisas do tipo. É difícil escapar desse tipo de trote, e muitas vezes ele acaba sendo divertido. Mas não existe obrigatoriedade de fazer nada: se você se sentir realmente incomodado pela atitude dos veteranos, tente ser diplomático e conversar. Se não der resultado, procure os diretores do Grêmio que estarão identificados.

Nos anos anteriores aconteceram alguns acidentes graves com calouros, resultado de trotes violentos. Em 1991, a diretoria da Poli, o Grêmio e os Centros Acadêmicos estão fazendo um esforço conjunto para impedir esse tipo inadequado de trote. Dessa forma, a sua colaboração é importante para transformá-lo em um momento de confraternização e não numa experiência totalmente negativa.

A HISTÓRIA DO GRÊMIO POLITÉCNICO

O Grêmio Politécnico é uma das mais antigas e tradicionais associações acadêmicas de nosso país. De suas fileiras surgiram personalidades de destaque como Mário Covas, Paulo Maluf, Alberto Goldman, Sérgio E. Mindlin.

Desde a sua fundação é um centro de reunião de todos seus alunos com o objetivo de fortalecer laços de amizade, fraternização de estudantes, dos diversos cursos e representar os alunos perante a direção da Escola e a sociedade em geral.

No ano de sua fundação, a primeiro de setembro de 1903, organizaram-se duas viagens ao Rio de Janeiro, uma para receber o Barão de Rio Branco e outra para a chegada de Alberto Santos Dumont quando regressava da Europa após seu histórico voo ao redor da Torre Eiffel num dirigível.

Em 1904 funda-se a Revista Politécnica, que até hoje é um veículo de divulgação de tecnologia e produção científica de alta qualidade.

Em 1909 há um terremoto na Sicília, e o Grêmio se mobiliza a arrecada quinhentos mil reis, quantia nada desprezível na época.

No ano de 1918 foi fundada a campanha Paula Souza para alfabetização de adultos. Esta escola era sustentada por doações de damas da sociedade paulistana com o lema "A elegância a serviço da caridade". Era extremamente "in" ajudar o Grêmio Politécnico. A campanha foi desativada, mas hoje em dia temos um cursinho pré-vestibular para pessoas de baixa renda, que é patrocinado por empresas privadas, e tem tido resultados muito bons.

Em 1930 a dignidade de São Paulo é "aviltada" e o Grêmio Politécnico participa abertamente da conspiração que culminou na revolução de 1932. Em 9 de julho rebenta a revolução, a Escola Politécnica torna-se um centro científico, fabrica-se os mais variados artefatos bélicos. Os alunos da Escola

Politécnica foram os primeiros a ir para a linha de frente.

Em 1934 é fundada a USP, por iniciativa do então governador Armando Salles de Oliveira, que foi presidente do Grêmio Politécnico. No ano de 1937 Getúlio Vargas dá um golpe de estado e se torna ditador, levando o Grêmio Politécnico para um período negro.

Em 1944 a Campanha Paula Souza agita a construção de um edifício próprio. A idéia

acaba se transformando na construção da Casa do Politécnico, um edifício de dez pavimentos dos quais cinco eram destinados a abrigar cento e dez estudantes necessitados. Nos outros andares funcionava a secretaria, a gráfica, o banco politécnico, o restaurante e a atléica.

Após 1964 não há muitos registros da História do Grêmio Politécnico, pois muita coisa desapareceu dos nossos arquivos, não apenas por causa da

ditadura pós-64 mas também na mudança da sede para a Cidade Universitária.

Nós tínhamos ainda um clube de vôo a vela, o Clube Politécnico de Planadores, nos anos 50, que contava com cinco aviões e quatro planadores. Tínhamos uma gráfica a quatro cores, um restaurante que servia quatrocentas refeições por dia a preços baixos para os alunos da Poli e fazíamos excursões pelo Brasil e pela América do Sul.

Estamos atualmente tentando fazer o Grêmio Politécnico reviver seu tempo de apogeu. Temos ainda a Casa do Politécnico, a revista Politécnica, o cursinho, e promovemos festas, chopadas, cursos e palestras.

Convidamos você a participar do Grêmio (todas as reuniões são abertas) para ajudar a fortalecer essa entidade apartidária que lutará por você dentro e fora da USP.

Francisco Daniel Yonamine
Colaborador



ATIVIDADES DO GRÊMIO POLITÉCNICO

O Grêmio Politécnico é a entidade que representa os alunos da Poli. Dentre os seus objetivos está a promoção de eventos culturais e técnico-científicos e a representação do corpo discente da Poli dentro do movimento estudantil.

Embora sendo estritamente apertado, o Grêmio não deixa de ser uma instituição política: ele atua politicamente dentro da USP defendendo os interesses dos alunos quando isso é necessário.

Mas ele não é a única entidade de representação dos alunos na Poli. Cada departamento (Elétrica, Mecânica, Civil, etc.) tem o seu Centro Acadêmico, que são chamados de "centrinhos" e que representam os alunos de cada área. Os associados do Grêmio Politécnico automaticamente são associados dos respectivos Centros Acadêmicos.

Todas essas entidades são eleitas anualmente por voto direto, e normalmente são divididas em

várias comissões. O Grêmio é formado pelas seguintes comissões:

-Comissão Administrativa: cuida dos bens, da parte financeiro-administrativa, das lojas e dos investimentos.

-Comissão de Ensino: trata dos problemas nos cursos de graduação e dos interesses dos alunos em relação e este.

-Comissão de Vivência: promove festas e eventos afins, além de cuidar do espaço físico do Grêmio.

-Comissão de Primeiro Ano: cuida dos assuntos ligados ao primeiro ano da Poli, tentando integrar os calouros à vida acadêmica.

-Comissão Cultural: organiza os eventos culturais do Grêmio e apóia iniciativas de alunos nessa área.

-Comissão de Imprensa: edita o Politreco (Boletim Semanal da Poli), o Politreco Vestibulando, o Vox Popoli (Jornal dos Calouros) e outras publicações da entidade.

A COMISSÃO DE IMPRENSA

A Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico atualmente edita o POLITRECO, um boletim semanal que publica artigos de alunos, que vão desde poemas a polêmicos artigos políticos e informes do Grêmio e dos Centros Acadêmicos. Sua diagramação é bem livre, feita quase totalmente por paste-up (colagem), mas existe a idéia de informatizar algumas etapas da montagem do jornal. Não tem qualquer tipo de censura, e conseqüentemente textos de todos os níveis figuram em suas páginas.

O Politreco está atualmente no número 198. Foi criado há aproximadamente 8 anos, e desde então tem passado por altos e baixos. Na sua criação ele era apenas um boletim de recados do Grêmio, já que existia uma outra publicação destinada aos artigos de alunos. Atualmente o Politreco exerce os dois papéis: de boletim e de jornal. Há algum tempo atrás, entretanto, a crise pela qual o Grêmio Politécnico passou refletiu-se no Politreco: o jornal perdeu qualidade e anunciantes. Mas aos poucos o

jornal está recuperando credibilidade, e pretendemos colaborar para isso.

A outra publicação fixa da Comissão de Imprensa é o VOX POPOLI, jornal destinado aos calouros. É bem maior do que o Politreco, e tem periodicidade anual. Ele trás todo tipo de informações que você vai precisar para amenizar o choque do seu primeiro contato com a Poli: como chegar de ônibus, onde comer, quais matérias terá, que material e livros comprar e muito mais.

A Comissão também publica duas páginas na REVISTA POLITECNICA, publicação tradicional no campo da Engenharia que é editada em conjunto pelo Grêmio e pela Diretoria da Poli.

A Comissão de Imprensa é aberta para qualquer pessoa interessada. Portanto, se você tem interesse, entre em contato conosco no início das aulas, seja para participar ou para fazer críticas e/ou sugestões.

Paulo Blikstein (Elétrica)
Paulo Figueiredo (Mecânica)

ATIVIDADES CULTURAIS NA POLI

AMOSTRA DE MÚSICA NA POLI

AMUPOLI (Amostra de Música na Poli) é um festival de música promovido anualmente pela Comissão Cultural do Grêmio e que está passando por sensíveis mudanças, a começar pelo seu nome e razão de ser. Originalmente chamado de Amostra Musical dos Alunos da Poli, o festival restringia seus participantes a músicos e grupos politécnicos.

Com a recente abertura das inscrições aos músicos da USP toda, esperamos um melhora qualitativa e quantitativa do festival. Os melhores locais de realização (além dos precários anfiteatros) e patrocínios estão sendo estudados. Convidamos todos a participar das próximas edições da AMUPOLI.

II SEMANA DE ARTE DA POLI

A SEMANA DE ARTE DA POLI é um evento que no ano de 1989 deu início a um movimento cultural dentro da escola e mesmo da USP.

Os organizadores do evento conseguiram chamar a atenção de alunos, professores e funcionários de toda USP, fazendo com que as pessoas se defrontassem, nos intervalos ou durante as aulas, com apresentações de músicos, atores e artistas plásticos mostrando seu trabalho dentro da escola.

Participarão da primeira edição da SAPO, em 1989, personalidades e entidades de peso como Aldemir Martins, Willian Kroitzer, Orquestra Sinfônica da USP, Diva Buzz, Quarteto Arcade, Metalulp, Alexandre Machado e muitos outros.

Em 1990 aconteceu a II Semana de Arte da Poli, com várias exposições de fotografia e artes plásticas. Com a experiência adquirida nessas duas versões anteriores, a III SAPO será certamente um evento com grande receptividade. Contamos com a sua participação.

OUTRAS ATIVIDADES

Além disso, existe na escola o Grupo de Teatro da Poli (GTP), que já escreveu e montou várias peças. O Grupo de Vídeo da Poli (GVP) está sendo montado e pretende iniciar algumas produções em 1991. Existia também o DEFOBI (Departamento de Fotografia do Biênio), que tinha cursos e ótimos laboratórios. Atualmente ele se encontra em fase de recuperação, após alguns anos desativado. Se você se interessa por algumas dessas atividades, contacte o Grêmio.

INTEGRA POLI

Se você gosta de uma boa gincana inter-cursos, com direito a prêmios, risadas e muita bebida, então não pode perder a décima versão do INTEGRA-POLI.

Essa competição é realizada desde 1982 com o intuito de integrar os calouros ao mundo politécnico, "forçando-os" a estar lado a lado com as mesmas pessoas que os receberam tão "alegremente" no início do ano, dentro de um clima descontraído de uma gincana inter-cursos, onde bixos e veteranos de um mesmo curso competem juntos contra os outros cursos.

Não vá imaginar que o INTEGRA-POLI é trote que você perderá uma grande festa. Na sua última versão houve provas como a caça ao tesouro por toda a USP, o bandeijão, cabo de guerra, corrida de biga, braço de ferro, beervelocipede, corrida do Ulysses, teatro, miss bixo, escultura de papel mache e o maravilhoso futsal feminino.

As equipes são formadas pelos Centros Acadêmicos de cada curso. Portanto, procure o seu no início do semestre e participe!

FÓRUM POLITÉCNICO

Os ingressantes da Poli em 1991 certamente serão privilegiados. Isso porque nesse ano será realizado o maior evento em termos educacionais da Poli nas últimas duas décadas: O Fórum Politécnico.

Será um evento que contará com a participação de alunos, professores e profissionais que se reunirão em comissões para avaliar o currículo da Poli e modificá-lo; além de resolver outros problemas principalmente do Biênio: professores despreparados, pré-requisitos, desmotivação, nível de reprovação elevado, burocracia confusa.

Vários professores da Poli já visitaram Faculdades de engenharia de vários países para trazer dados para a mudança curricular da Poli. O Grêmio também tem alunos enviados às faculdades do Canadá, E.U.A e Europa com o mesmo objetivo. Se você for viajar, tente visitar faculdades de engenharia, trazendo idéias para o Fórum.

Dessa forma, se integre nas discussões do Fórum, pois ele vai regular sua vida na Poli pelos próximos cinco, seis, sete ou mais inúmeros anos.

MATRÍCULA: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

A matrícula pode ser um procedimento bem simples se você tomar alguns cuidados básicos.

Primeiramente, é sempre útil conferir os documentos necessários e as datas. Chegando à Poli e tendo se livrado dos veteranos e seus trotes (ver matéria), você será conduzido a algumas salas, onde você preencherá vários formulários. Se ocorrer qualquer dúvida, não hesite em perguntar para as funcionárias ou para os diretores do Grêmio que estarão distribuídos pelo local. Além de várias cartas de apresentação e folhetos da diretoria, você receberá um caderno com todos os currículos e horários da Poli, que será muito útil na matrícula e no futuro. Além disso, você será informado da sua turma de Laboratório de Física, que vem escrito na capa deste caderno.

Antes da matrícula você passará pelas mesas dos Centros Acadêmicos, que estarão

vendendo camisetas e afins. Se você tem interesse nesse tipo de "souvenir", pare para dar uma olhada sem medo.

Haverá também a mesa do Grêmio. Ao passar por ela, será cobrada a taxa única do calouro, que é uma contribuição que habitualmente os ingressantes pagam ao Grêmio para se tornarem sócios (ver box). Essa taxa não é totalmente obrigatória e nem precisa ser paga na hora (existem promissórias). Ela é de fundamental importância para a saúde financeira do

Os sócios do Grêmio tem várias vantagens. Tem acesso ao arquivo de provas, ao clube do disco, aos jogos e periódicos do acervo, além de participar de visitas a empresas gratuitamente. Além disso, o sócio tem descontos em livrarias, cineclubes, no Xerox e na lojinha do Grêmio.

Grêmio.

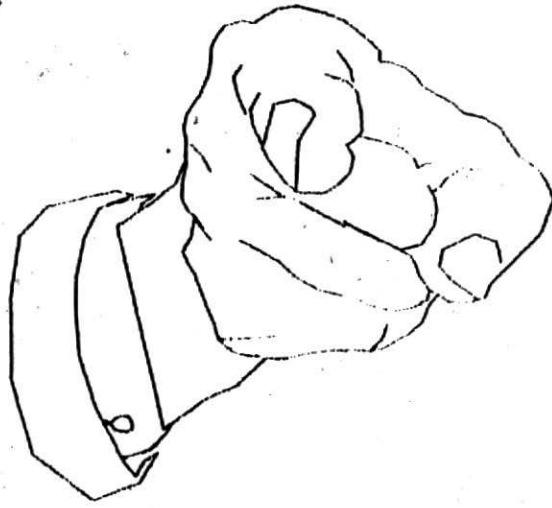
Ao passar pela mesa do Grêmio você também receberá um kit com o VOX POPOLI (jornal dos calouros), camiseta, adesivo (opcional), barras de ouro, jóias, dólares e artigos afins.

BENEDITO CUJO



FERNANDO

ESPERAMOS VOCE EM 1991



APOIO CULTURAL



anglo
VESTIBULARES